



## **MODELO DE SUSTENTABILIDADE APLICADO A PRÁTICA DA PRODUÇÃO DE ERVA-MATE: UM OLHAR JUNTO AOS PRODUTORES DA REGIÃO DE ILÓPOLIS/RS**

FERREIRA<sup>1</sup>, Ana Paula Alf Lima ; TALAMINI,<sup>2</sup> Edson; MACEDO<sup>3</sup>, Gabriela  
Macedo

WOYCIECHOWSKI<sup>4</sup>, Samara Ritter

**Resumo:** A presente pesquisa teve como objetivo, identificar e analisar junto a cadeia produtiva da erva-mate, a prática da sustentabilidade e avaliar como se dá essa relação entre a duas, à luz da gestão do conhecimento que compreende a produção e o processo de aprendizado (o que se herdou e o que se pretende deixar). O estudo foi desenvolvido em duas etapas: na primeira aplicou-se a técnica Delph on-line, a um grupo dos especialistas ou seja, pesquisadores, que investigaram algumas das variáveis, foco de estudo, junto as cooperativas de Erva Mate de Ilópolis, e que contribuíram para a construção do questionário da presente pesquisa; Na segunda fase ocorreu a aplicação do questionário, desenvolvido a partir da primeira etapa da pesquisa, para um grupo de 20 produtores e 10 especialistas. Os dados coletados, foram interpretados pela técnica de análise de conteúdo, buscando-se elencar os mesmos junto os construtos alvo da pesquisa. Conclui-se assim, que o modelo da sustentabilidade, desenvolvido pelos produtores de Erva Mate da região de Ilópolis/RS, é um modelo peculiar o qual apresenta características, pertinentes a própria cultivar, o que torna o modelo exclusivo para realidade deles e impede sua replicação em outros cenário, um fator que pondera essa assertiva e a forma como os produtores encaram a pratica da sustentabilidade, o que é tratado em alguns modelos como regra e obrigação eles entendem como inerente a atividade que eles já realizam. Nota-se que o modelo de avaliação da sustentabilidade, segue a analogia do seu tripé (Economia, social e ambiental), porém esse, é o resultado do somatório em especial do conhecimento e informações que eles tem, uma vez que o processo de apreender é restrito ao interesse de cada produtor, o que limita algumas ações ou a inserção de novas tecnologias, apontada como um gargalo para a produção. Quanto a gestão do conhecimento, nota-se que há interesse de que esse vem a ser mais formal e de fácil acesso, porém muito do que se sabe e pratica-se é oriundo do conhecimento empírico que é passado de geração para geração, o que também está comprometido uma vez como não há renda para manutenção de todos junto as famílias produtoras, os mais jovens acabam indo buscar novas oportunidades, muitas destas sem relação com a produção de erva-mate. O processo de aprendizagem, tem-se dado pela própria prática ou capacitações oriundas da IBRAMATE, porém ainda é incipiente e necessita de mais entendimento. Desta forma entende-se, que esse modelo deve passar por constante avaliação a fim realizar adequação conforme as atualizações ligadas à área.

**Palavras-Chave:** Gestão do Conhecimento. Metodo Delph. Produção Erva-Mate.  
Sustentabilidade.

<sup>1</sup> Discente do programa de pós-graduação em Agronegócios da UFRG e docente da UNICRUZ – [alima@unicruz.edu.br](mailto:alima@unicruz.edu.br)

<sup>1</sup> Docente da UFRGS - [anapaulaalf@gmail.com](mailto:anapaulaalf@gmail.com)

<sup>3</sup> Discente do curso de Administração da UNICRUZ - [gaby92rs@hotmail.com](mailto:gaby92rs@hotmail.com)

<sup>4</sup> Discente do curso de Administração da UNICRUZ - [sritter@unicruz.edu.br](mailto:sritter@unicruz.edu.br)